

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNÚNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originæes sejam ou não publicados não se restituom
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

PELA NOSSA TERRA

O nosso presado patricio e estimado collaborador d'*O Figueiroense* sr. Joaquim Lacerda Junior, estando em Lisboa ha poucos dias e sendo ali entrevistado por um illustre reporter d'*A Opinião*, occupou-se do desenvolvimento e interesses da nossa agricultura e da nossa terra em termos que não podemos deixar de registar nas columnas d'*O Figueiroense*, para que todos os que nos leem conheçam e apreciem até que ponto s. ex.^a soube salientar as ligítimas aspirações d'esta formosissima região.

Eis a entrevista :

De ha muito sabemos que os figueiroenses são homens de larga iniciativa, trabalhadores e verdadeiramente amigos da sua terra.

Figueiró dos Vinhos tem progredido pelo unico esforço de seus filhos, possuindo já fabricas importantes, como a de lanificios do sr. Miguel de Carvalho Rosinha, que se dedica especialmente á produccão de chales em lã e seda, e que ainda ha pouco na exposiçãõ regional de Leiria obteve um dos primeiros premios.

Tambem são bem conhecidos e apreciados em Lisboa os pães de ló de Figueiró dos Vinhos, da fabrica do sr. Antonio de Vasconcellos de aquella villa, e que tambem na exposiçãõ, a que já nos referimos, foi premiada.

Os figueiroenses, porém, estão justamente desgostosos, especialmente os agricultores, por verem que os poderes publicos não auxiliam os seus bons desejos de dotarem a sua terra com as vantagens de que outros concelhos desfructam.

—Figueiró dos Vinhos está sendo victima da politica democratica,— diz-nos o sr. Joaquim Lacerda Junior, digno secretario da direcção do Syndicato Agricola, d'aquelle concelho, e com quem tivemos a satisfação de conversar hontem durante uma hora.

—Mas porque faz v. ex.^a essa afirmativa?

—Porque me sobram razões para o justificar.

—Desper-ta-nos a curiosidade!

—Que não tenho duvida alguma em satisfazer;—volve-nos amavelmente, o sr. Lacerda.

—Ainda bem.

Figueiró dos Vinhos, na sua maioria, ou é evolucionista ou independente; no emtanto respeita todos os créditos politicos, porque o seu povo é honesto e trabalhador, pensando mais

nos interesses materiaes da sua terra do que em luctas partidarias.

Entretanto...

—Entretanto?!

—Seria demonstrar ignorancia, não reconhecer que os governos, ou os ministros democraticos, não teem querido attender a pedidos dos figueiroenses.

—Como assim?!

—O Syndicato Agricola, a cuja direcção pertenco e de que é presidente, o meu amigo dr. Manuel de Vasconcellos, ha mezes que vem pedindo aos governos sulfato de cobre e enxofre necessarios n'aquella região, sem até agora ser attendido.

—E nem uma resposta do governo?

—Sobre o enxofre apenas esta recebemos, pela Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e consulares do Ministerio dos Estrangeiros; que aquelle ministerio não podia distribuir enxofre porque o não compra, limitando a sua acção apenas a obter dos governos italiano e americano a licença para a sahida d'essa mercadoria para o nosso paiz.

—Só isso?!

—Nada mais. Isto é: o governo faculta assim ás casas importadoras o direito de venderem o enxofre aos lavradores e ás sociedades agricolas pelo preço que entenderem, com fabulosos lucros; em vez de averiguar do seu custo e das despezas do transporte, fixando preços de venda, para o lavrador não ser terrivelmente explorado.

—Realmente tambem nos quer parecer que esse seria o melhor processo?

—Na verdade a historia parece tão clara, como a parte albuminosa dos ovos, que os doceiros figueiroenses não aproveitam para o seu afamado pão de ló. As gemas e as claras são dois partidos, que a união sagrada do assucar jámais conseguirá ligar eficazmente.

—No emtanto a direcção do Syndicato Agricola de Figueiró,— diz-nos o sr. Joaquim Lacerda, desviando a nossa attenção do louro pão de ló da sua terra,— fez mais e melhor do que o governo.

—Deveras?!

—Adquiriu 20 barricas de sulfato de cobre que forneceu aos seus associados ao preço de 364,4 o kilo; isto é, pelo mesmo preço que lhe custou; estando o mercado a fornecel-o a 600 reis o kilo.

—Mas como se pode conseguir

essas vantagens para a agricultura do concelho?

—Adeantando eu e o presidente do Syndicato a quantia de dois contos para a aquisição do sulfato.

E o sr. Joaquim Lacerda Junior, diz-nos isto com maior simplicidade, como se a sua iniciativa e do sr. dr. Manuel de Vasconcellos não fosse credora do maior elogio!

O digno secretario do Syndicato Agricola de Figueiró dos Vinhos, diz-nos ainda que as estradas d'aquelle concelho se encontram em mau estado, caminhando as reparações lentamente; sendo provavel, que, assim, no proximo inverno ainda não estejam completamente reparadas.

Tambem muito necessaria se torna a conclusãõ da construcção da ponte das Bairradas na estrada 123, de grande importancia, por ligar Figueiró com todo o concelho da Certã, chamando a Figueiró dos Vinhos todo o trafego d'uma grande parte do districto de Castello Branco, nas suas relações com o norte do paiz.

Despedimo-nos do sr. Lacerda fazendo votos porque os seus ideaes de progresso para Figueiró dos Vinhos sejam satisfeitos por qualquer governo que não se preocupe com partidarismos e apenas com os interesses geraes do paiz.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Dr. Adalberto do Amaral

Tem sido verdadeiramente grandiosa a manifestação de sympathia e solidariedade feita por todos os figueiroenses de qualidade e destaque a este illustre advogado e dignissimo conservador do registo predial da nossa comarca, cidadão das mais primorosas qualidades e fino trato e d'educação verdadeiramente elevada e modelar.

Conselheiro Simões Bayão

De visita ao seu velho condiscipulo e amigo sr. dr. Manuel de Vasconcellos illustre presidente do Senado Figueiroense esteve entre nós este nosso respeitabilissimo amigo, abastado proprietario, dos Cabaços, concelho d'Alvaiazere.

O sr. Conselheiro Simões Bayão, que conta em cada figueiroense um sincero admirador do seu pujante talento e primorosas qualidades, foi muito cumprimentado por tudo que Figueiró tem de mais distincto.

Economias

O sr. governador civil d'este districto mandou affixar editaes nos logares publicos do costume tornando publica a gravidade da crise das subsistencias publicas e consequentemente a necessidade em que todos nos encontramos de fazer economias.

A ideia é boa e como tal ninguém poderá deixar de consideral-a mas a verdade é que tal recommendação é quasi desnecessaria n'esta conjunctura de difficuldades que vamos atravessando.

Pois quem haverá por ali que não tenha necessariamente de fazer economias privando-se d'um sem numero de confortos a que estava habituado e que deixaram de estar ao alcance da sua bolsa?

A não ser algum milionario,

A NOSSA SUSPENSÃO

Por ordem do sr. governador civil d'este districto, segundo se afirma no respectivo mandado, o sr. administrador d'este concelho mandou-nos intimar, em 18 de maio ultimo, a suspender por 30 dias a publicação d'O Figueiroense!

Por tal motivo o numero do nosso jornal respeitante ao dia 19 d'aquelle mez, que já a esse tempo estava quasi composto e em parte censurado, foi impedido de circular, o que nos acarretou prejuizos elevados e de varias ordens.

Aguardavamos, pois, que a suspensão terminasse quando um novo mandado do sr. administrador, evocando novamente ordens do seu chefe hierarchico nos veio notificar em 13 do corrente de que estava levantada aquella suspensão!!

profissão na verdade invejavel mas desconhecido no nosso meio, ninguém deixará de se ver obrigado a reduzir as suas aquisições e o seu consumo

Reclamação de contribuições

Um despacho ministerial de recente data fixou para as contribuições industrial, sumptuaria e decima de juros uma só reclamação annual que terá logar nos tres primeiros mezes de cada anno—janeiro, fevereiro e março.

N'estes termos acabaram todos os outros periodos de reclamações para as contribuições indicadas, cujas matrizes só nos aludidos mezes estarão em reclamação.

PORTUGAL NA GUERRA

Soldados portuguezes mortos, feridos e desaparecidos

Pelo ministerio da Guerra acaba de ser distribuida aos jornaes de Lisboa a seguinte comunicação:

«Noticias recebidas no ministerio da Guerra, que o sr. dr. Affonso Costa tencionava ler hontem no Parlamento, dizem que a 1.ª divisão tomará dentro de poucos dias conta do seu sector. Actualmente encontram-se na linha de fogo uma brigada e varias baterias de linha e alguns batalhões de infantaria. Outras brigadas encontram-se em instrução. Nos ultimos dias alguns «raids» foram feitos após um bombardeamento intenso, sendo todos repellidos. O general Tamagnini de Abreu e Silva comunica que o moral das tropas é excellente. As perdas totaes até á data do telegrama são as seguintes: trinta e quatro mortos,

incluido, dois officiaes, o alferes Manuel Domingues e o tenente Mario Telles Grillo; feridos cento e oitenta e cinco, incluindo um official; desaparecidos quinze soldados. Esta percentagem é diminuta em relação á demorada permanencia nas trincheiras, aos effectivos empenhados em repellir o inimigo e á violencia dos «raids», principalmente na ultima noite.»

Madrinha de guerra

Escreve-nos o nosso presado amigo e assignante sr. Joaquim Estevam Rodrigues, dignissimo sargento de Infantaria 15, que actualmente se encontra em França defendendo a Patria, manifestando os desejos que lhe assistem d'obter por intermedio d'O Figueiroense a sua «Madrinha de Guerra».

Do melhor grado nos desempenhamos da gratissima missão tornando publicos os desejos do nosso referido amigo e brioso militar, que decerto encontrarão ecco nos generosos corações das damas portuguezas.

Noticias da guerra

Um magnifico organimento das perdas allemãs

LONDRES, 15.—O correspondente especial da Agencia Reuter junto do quartel general francez telegrapha em data de hontem que desde o principio da offensiva da primavera até 12 de maio os exercitos inglez e francez fizeram as capturas seguintes: 49:579 prisioneiros allemães, entre os quaes 976 officiaes; 444 canhões de todos os calibres desde o de 7 milímetros aos canhões de campanha; 386 morteiros de trincheiras e 943 metralhadoras. Desde 9 de abril até 12 de maio estas capturas represen-

tam a media hebdomadaria de 10:000 prisioneiros e cerca de 90 canhões. Em 5 semanas consecutivas, pôde acrescentar-se sem receio de errar, a destruição de um numero consideravel de canhões que escapou enumerar e mencionar o numero de metralhadoras tomadas; isto não representa mais que uma fracção das metralhadoras destruidas.

Calda bordalesa com enxofre

Em vista do extraordinario preço que o enxofre attingiu nos nossos mercados onde a sacca de 45 kilos se está vendendo a dezesete escudos e com tendencia para acabar de todo, a Federação dos Syndicatos Agricolas Leiria—Lisboa tem aconselhado os seus associados a empregarem o enxofre com a calda bordalesa como meio mais pratico e economico de reduzirem o seu consumo.

E, baseando-se n'uma formula do conceituado agronomo sr. Rodrigues de Moraes, de que muitos vinicultores já tem feito uso com os melhores resultados, ensinam a preparar essa calda pela forma seguinte:

«Toma-se cal ou pedra cosida de fresco e queima-se, deitando-lhe agua até formar pasta na consistencia de queijo fresco ou nata grossa.

Em cada dois kilos d'esta cal em pasta podem incorporar-se, segundo o sr. Guilon, até 15 kilos de pó de enxofre (flor ou moida em pó fino) mas são bastantes 3. Para incorporar o enxofre na pasta de cal toma-se 2 kilos d'essa pasta e junta-se-lhe pouco a pouco até 3 kilos de enxofre, esmagando e revolvendo a massa com uma colher de pau e deitando pequenas porções de agua até que toda a massa se torne uniforme, sem grumos, e tome por igual uma cor amarelada.

Chegando a este ponto dilue-se a pasta em maior quantidade de agua até ficar na consistencia de leite grosso.

Este liquido é o que se deita na vasilha onde estão os 100 litros de diluição de sulfato de cobre a 2 por 100, como era costume fazer na calda em flor, mexendo sempre com um pau, mas quando o leite vae a mais de meio experimenta-se a calda com o papel vermelho de tonesol ou com os brancos de fatalinado funol ou de carminol, e quando o vermelho começa a virar para azul ou algum dos brancos para vermelho, para-se de aceitar leite de cal e está preparada a calda sem acidez, como é preciso.

Esta calda, demorando-se, torna-se negra; não perde por isso a sua efficacia sobre as doenças, mas perde adherencia á planta.

Se chover desaparece e, portanto, só deve preparar-se a calda ao passo que vae applicar-se, mas pode preparar-se a massa juntando por exemplo 20 kilos de pasta de cal e 30 kilos de

enxofre, que dão para 1:000 litros de diluição de sulfato de cobre.

Esta massa deve ficar encerrada em vasilha de madeira e tambem só em vasilha d'esta natureza ou de pedra não calcarea é que pode ser preparada a calda. A mesma massa de calda e enxofre depois de demorada, enegresce; mas n'este caso nem perde adherencia como a calda, nem efficacia. O sulfureto de cobre, que depois se produz, é o que dá essa cor negra que apparece nas parras, figurando a doença ferrugem ou fumagina, a quem não está habituado a vel-a.

Este sulfureto negro, porém, não diminue, antes conserva a efficacia curativa da calda com enxofre, desprendendo lentamente enxofre e cobre.

Fabrica—vende-se

Por o seu dono a não poder administrar, vende-se a Fabrica de Fiação e Tecidos, da Ponte de S. Simão, n'este concelho, a 3 kilometros d'esta villa e muito perto da estrada districtal, d'onde se avista.

E' movida a agua com duas boas fiações e magnificas machinas, tudo em grande laboração e muito afreguezada, sendo sem duvida um bom emprego de capital.

Quem pretender deve dirigir-se ao seu proprietario—Manuel Luiz Agria Junior, de Figueiró dos Vinhos.

Annuncio

(1.ª publicação)

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio. correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando o interessado André Henriques dos Santos, solteiro, maior, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua avó Isabel Henriques dos Santos, moradora que foi na Castanheira de Pera, em que é cabeça de casal Manuel Henriques dos Santos, filho da inventariada, morador no mesmo lugar.

Figueiró dos Vinhos, 6 de junho de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

EMONEURA

medicamento - alimento
GRANULADO

Com seguros efeitos na:

TUBERCULOSE ANEMIA

DEBILIDADE CONVALESCENSA

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, D. bete, Escrofolas, Hemorragia, Esfalsamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doenças d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$20

Deposito Geral

Pharmacia Teixeira

Peço dos Negros 101

Deposito Central

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91, 1.º

LISBOA

NO PORTO

Pharmacias:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogarias:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

Annuncio

(1.ª publicação)

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Zulmiro Alves, solteiro, maior, e Antonio Alves, solteiro, de vinte annos, ausentes em parte incerta, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procedeu por obito de sua avó Leonarda Maria viuva de João Alves, moradora que foi no logar da Gestosa Cimeira, freguezia de Castanheira de Pera, em que é cabeça de casal José Alves da Silva, genro da inventariada, morador no mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 11 de junho de 1917. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito
Elisio de Lima

Annuncio

(1.ª publicação)

NO dia um de julho proximo pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, voltam pela terceira vez á praça a fim de serem arrematados pelo maior lance offerecido os bens penhorados na execução por custas, selos e multa que a Fazenda Nacional move contra José Fernandes, do Valle do Barco, seguintes:

O usufructo até 10 de fevereiro de 1924 dos dois predios seguintes:

1.º
De metade de uma terra de semeadura com olivais, sítio da Conceição, limite do Valle do Barco

2.º
Da quarta parte de uma terra de semeadura de secca com oliveiras, sítio á Eira do mesmo limite

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes usufructos a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 17 de junho de 1917.

O escrivão
Elisio Nunes de Carvalho
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
Elisio de Lima

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados José Pedro, Guilhermina da Conceição e Manuel Pedro, solteiros, maiores e Pequillo Pedro, casado, ausente em incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria das Dores, viuva, de Pedro Francisco, moradora que foi no logar da Portella, freguezia de Figueiró dos Vinhos, em que é cabeça de casal Francisco Pedro, filho da inventariada, morador no dito logar,

Figueiró dos Vinhos, 1 de maio 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

Carreira de camion

Foi estabelecida uma carreira de camion para transporte de passageiros e mercadorias entre Figueiró e Pombal que, até que a experiencia demonstre outra conveniencia, ha de ter logar aos domingos, terças, quintas, e sabbados de cada semana.

O preço da passagem directa é de 1\$50, e de Pombal a Anciao ou d'aqui para Figueiró e vice-versa \$75. Quem mandar reservar logares, pagará mais \$30 centavos; e o das mercadorias, de \$09 por arroba em volumes de peso superior a 35 kilos e \$20 nos de peso inferior ou igual.

Sahe de Pombal depois da chegada do ultimo comboio da madrugada e regressa ali a tempo de apanhar os comboios da noute.

Quem prentender utilizar-se dos seus serviços póde derigir-se aos respectivos empreza-rios.

Romão, Macedo & Samora
Pombal

Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram so ex.^{mos} freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINT DISCOS

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e pepis d'ouro e ligas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para byecyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

AELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; conder-tos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua d'Albuquerque, 7. 2.º

Leboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.